



Trabalhos Científicos

Título: Tricobezoar Em Paciente Pediátrico: Relato De Caso

Autores: CINDI DA SILVEIRA BENATTI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA), JÚLIA DANEZI PICCINI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA), MARIA CLARA MARRAMARCO LOVATO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA), CAMILE GOEBEL PILLON (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA), IVO ROBERTO DORNELES PROLLA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA)

Resumo: Introdução: bezoares são acúmulos de matéria exógena no estômago ou intestino, sendo classificados de acordo com sua composição. Tricobezoares são compostos por cabelos dos próprios pacientes e são mais comuns em crianças, principalmente do sexo feminino. Descrição do caso: paciente M.O., 12 anos, apresentava quadro de dor abdominal intermitente desde janeiro de 2019, associada a vômitos esporádicos e não relacionados com alimentação. Foi internada em abril de 2019 para investigação devido piora progressiva da dor e dos vômitos. Realizou Tomografia Computadorizada que evidenciou importante distensão do estômago, duodeno e íleo, o qual apresenta importante distensão com conteúdo heterogêneo em seu interior, demais segmentos do cólon de fino calibre (pós sub-occlusão). A paciente foi encaminhada para laparotomia, sendo retirado tricobezoar de íleo distal. No pós-operatório evoluiu clinicamente bem, com melhora da dor e eliminações intestinais presentes e sem alterações. Recebeu alta hospitalar após 11 dias de internação com encaminhamento para equipe de psiquiatria infantil, a fim de manter acompanhamento para melhor investigação e elucidação diagnóstica do quadro. Discussão: maior parte dos bezoares ocorre em mulheres com problemas de personalidade ou em indivíduos neurologicamente deficientes. Os tricobezoares manifestam-se com sintomas de obstrução da saída gástrica ou obstrução intestinal parcial, como vômitos, anorexia e perda de peso. Também pode ocorrer dor e distensão abdominal. O exame físico pode revelar alopecia irregular e massa firme no quadrante superior esquerdo do abdome. O tratamento de eleição é o cirúrgico, acompanhado de tratamento psiquiátrico. Conclusão: este trabalho tem por finalidade chamar atenção para esta condição rara que deve ser lembrada no diagnóstico diferencial de dor abdominal em crianças, principalmente do sexo feminino e com massa epigástrica palpável. A avaliação e apoio psicológico são importantes e necessários para propiciar melhor qualidade de vida ao paciente e prevenir complicações.